Prof. Ilan Sousa Correa

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Instituto de Tecnologia (ITEC)

Faculdade de Eng. da Computação e Telecomunicações (FCT)

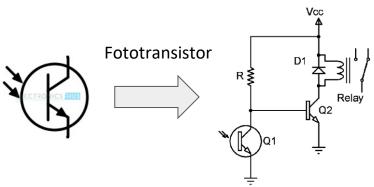
Introdução; Amplificadores; Exemplo com amplificador diferencial; Introdução ao Tina

- Sensores/Transdutores:
 - Transdutores s\(\tilde{a}\) o dispositivos que convertem energia de uma natureza para outra (corrente para tens\(\tilde{a}\), som para sinal el\(\tilde{e}\) trico)
 - Usados em sistemas de automação, medição e controle, onde sinais elétricos de/para outras grandezas físicas (força, torque, luz, movimento, posição
 - Transdutor de atuação ou de medição (sensores)

 Exemplos de sensores 		Tipo	Exemplos
Tipo	Exemplos	Pressão de fluido	Diafragma, tátil, piezoelétrico
Posição e proximidade	Resistivo, potênciometro, capacitivo, Strain Gauge, Indutivo, óticos, sensor de efeito hall, sensores pneumáticos	Fluxo e nível de líquido	Turbina, orifício
Temperatura	Termistores, Termoacopladores, Faixa bimetálica, Detectores de temperatura baseados em resistência, termostato	Infravermelho	Par transmissor-receptor IR
		Força	Strain Gauge
Luminosidade	Fotodiodo, fototransistor, resistor dependente de luz	Toque	Capacitivo, Resistivo
Velocidade e movimento	Piroelétrico, tacogerador, codificador incremental	Ultravioleta	Detector UV

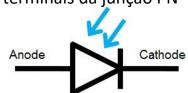
Introdução

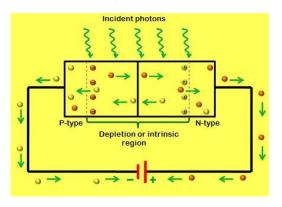
- Exemplos de sensores
 - Eletromagnético: antena
 - Eletroquímico: medidores de PH
 - Eletromecânico: acelerometro, potenciometro, sensores táteis
 - Eletroacústico: microfone, cristais piezoelétricos
 - Eletroótico: fotodetector, fototransistor
 - o Termoelétrico: Termistores



Fotodetector

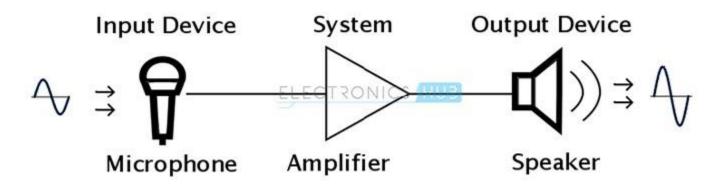
A incidência de luz (fótons) na junção PN do semicondutor induz uma corrente elétrica nos terminais da junção PN





https://www.electronicshub.org/photodiode-workingcharacteristics-applications/

- Exemplos: um microfone é um sensor que converte ondas sonoras em sinal elétrico e um alto-falante é um atuador que converte energia elétrica em sinal de áudio (onda sonora)
- Microfone e alto-falante são transdutores.
 - o Microfone: Onda sonora ⇒ energia elétrica
 - Alto-falante: Energia elétrica ⇒ onda sonora



- Critérios para escolha de sensores
 - O Tipo de medição: e.g., temperatura, pressão
 - Princípio de operação
 - Consumo energético
 - o Precisão
 - Condição do ambiente
 - o Custo
 - Resolução e faixa de operação
 - o Calibração e repetibilidade

- Requisitos básico de um sensor
 - Faixa de operação
 - o Precisão
 - o Sensibilidade
 - Repetibilidade
 - Tempo de resposta
 - o Linearidade
 - Resistência mecânica
 - Histerese

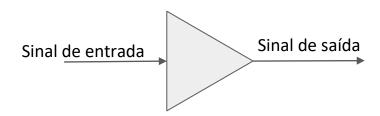
- Um sensor raramente pode ser conectado diretamente ao sistema de processamento
- O sinal gerado é, em geral, muito fraco, muito ruidoso ou contém componentes indesejáveis
- A saída do sensor pode ser incompatível com a entrada do sistema de processamento
- Senais provenientes de sensores devem ser **condicionados** antes de serem repassados
- Condicionamento de sinais
 - Modificar o sinal original para um formato compatível com o dispositivo
 - O Processamento de um sinal de modo que este atenda requisitos de um "próximo estágio" de processamento
 - o Exemplos:
 - Conversão AD e DA: filtro anti-aliasing e filtro anti-imagem
 - Amplificação de um sinal para que este ocupe toda a faixa de tensão de um conversor AD
 - Sistemas de controle: é comum a utilização de sensores para monitorar um processo, sendo a saída do sensor
 condicionada antes de ser utilizada no controle do processo
 - Sistemas de potência: valores de tensão e corrente são monitorados por **sensores** e um processador utiliza os dados para controle ou reporta a um operador.

- Processos realizados em condicionamento de sinais
 - o Filtragem
 - Eliminação de componentes em frequência de um sinal medido.
 - o Amplificação/Atenuação
 - Aumento da amplitude de um sinal. Em geral, sinais provenientes de sensores têm amplitude muito baixa, logo, são amplificados para, por exemplo, aumentar a potência do sinal em relação ao ruído dos componentes eletrônicos que compõem o sistema (relação sinal-ruído - RSR, signal-to-noise ratio SNR)
 - o Excitação
 - Fornecimento da energia necessária para a operação de um sensor. A qualidade da energia fornecida influencia diretamente na medição.
 - Ajuste de nível DC
 - Linearização
 - Necessária quando o sinal fornecido pelo sensor não está linearmente relacionada com a grandeza medida
 - Isolamento/Proteção
 - Usado para "enviar" o sinal da fonte (sensor) para o dispositivo de medição sem conexão física ou com interferência mínima no sinal.

Amplificadores

Amplificadores

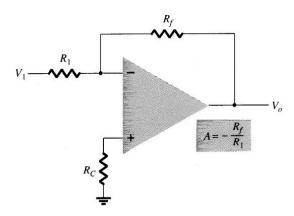
- Adequação do nível ou amplitude do sinal para recebimento adequado no próximo estágio
- Uso de, por exemplo, amplificadores operacionais
- Ganho > 1 ⇒ Amplificação
- Ganho 0 < G < 1 ⇒ Atenuação
- Inversão de fase ⇒ ganho negativo
- Representação



Amplificadores ⇒ Circuitos para amplificação com amplificadores operacionais

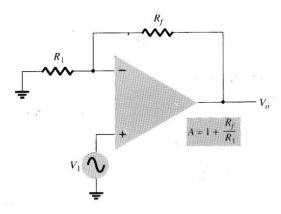
Amplificador inversor

$$A = -\frac{R_f}{R_1}$$



Amplificador não inversor

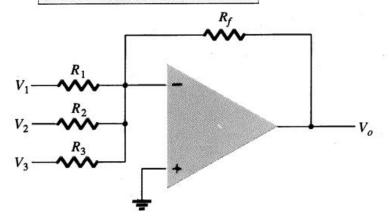




Amplificadores Circuitos para amplificação com amplificadores operacionais

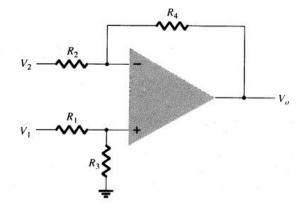
Amplificador somador inversor

$$V_o = -\left(\frac{R_f}{R_1} V_1 + \frac{R_f}{R_2} V_2 + \frac{R_f}{R_3} V_3\right)$$

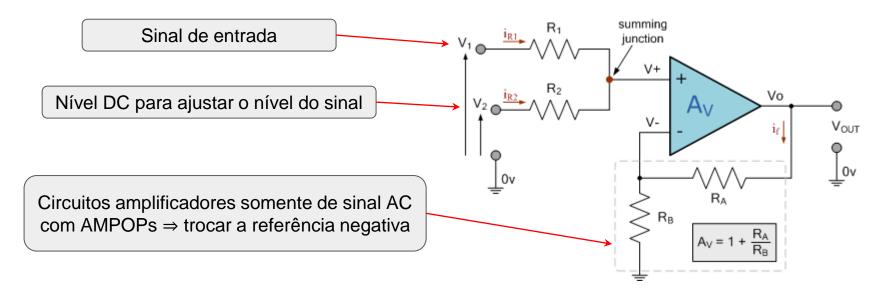


Amplificador diferencial

$$V_o = \frac{R_3}{R_1 + R_3} \frac{R_2 + R_4}{R_2} V_1 - \frac{R_4}{R_2} V_2$$



Ajuste de nível DC ⇒ AMPOP ⇒ Ajuste de nível com circuito somador não inversor



Amplificadores ⇒ Circuitos para amplificação com amplificadores operacionais

Amplificador diferencial \Rightarrow mais detalhes

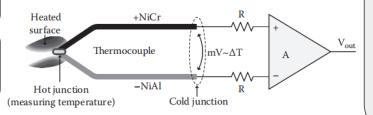
Muitos sensores geram sinal na forma de diferença de potencial nos terminais do sensor

Duas liga metálicas com distintas

Junção quente ⇒ região do sensor em contato com a superfície

Junção fria ⇒ outra ponta do sensor

Termoacoplador



Efeito de Seebeck Termoelétrico ⇒ uma pequena tensão é gerada nos terminais da junção fria quando há diferença de temperatura entre as duas junções +v e -v

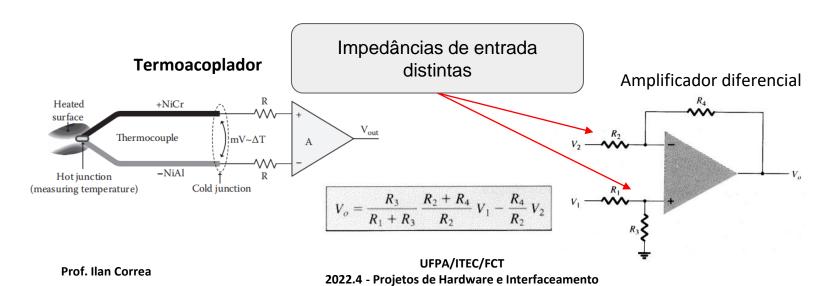
UFPA/ITEC/FCT

Prof. Ilan Correa 2022.4 - Projetos de Hardware e Interfaceamento

Amplificadores ⇒ Circuitos para amplificação com amplificadores operacionais

Amplificador diferencial ⇒ mais detalhes

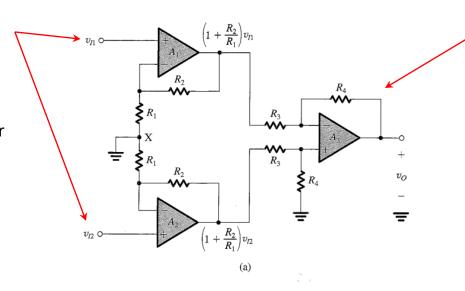
Muitos sensores geram sinal na forma de diferença de potencial nos terminais do sensor



Amplificadores ⇒ Circuitos para amplificação com amplificadores operacionais

Mesma impedância nos terminais do sensor

Impedância de entrada teoricamente infinita ⇒ Isolamento do fotodetector do circuito de amplificação

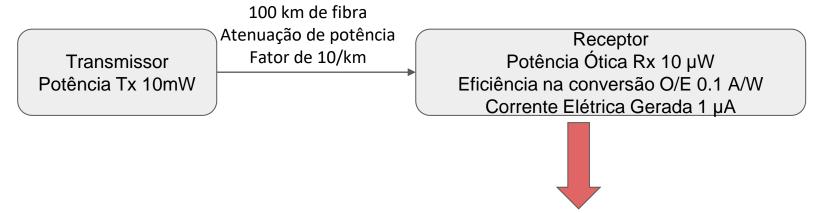


Amplificação de diferenças

UFPA/ITEC/FCT

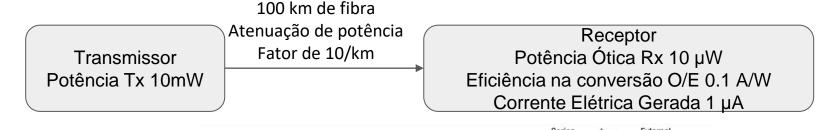
Exemplo de circuito com amplificador diferencial

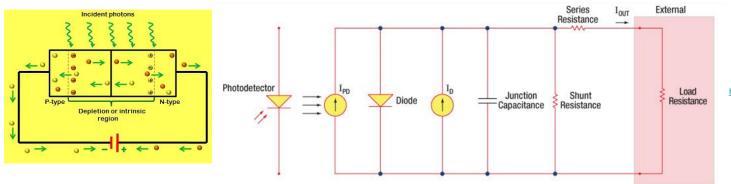
Exemplo: Modelagem de fotodetector: Detecção de um sinal recebido por uma fibra ótica em sistemas de comunicações



Nota: em geral um receptor ótico é um dispositivo que converte potência ótica em corrente elétrica. Por isso a unidade de eficiência é Ampére por Watt (A/W)

Exemplo: Modelagem de fotodetector: Detecção de um sinal recebido por uma fibra ótica em sistemas de comunicações



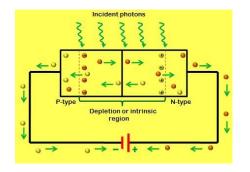


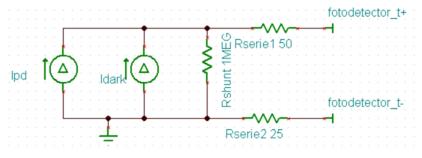
Modelo elétrico Fonte:

https://www.thorlabs.com/tutorials.cfm?tabID=31760

Exemplo: Modelagem de fotodetector: Detecção de um sinal recebido por uma fibra ótica em sistemas de comunicações

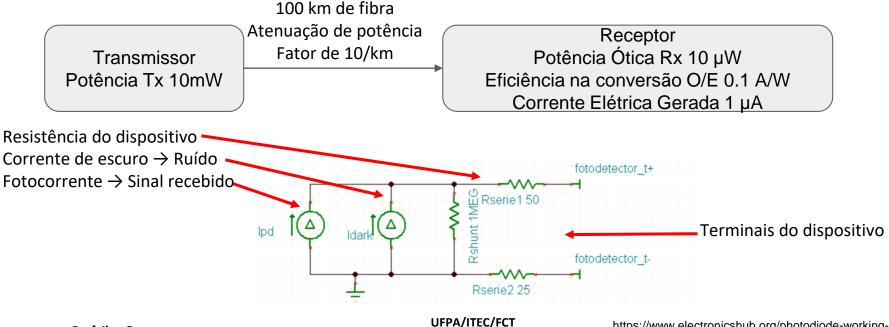
100 km de fibra Atenuação de potência Receptor Fator de 10/km Transmissor Potência Ótica Rx 10 µW Potência Tx 10mW Eficiência na conversão O/E 0.1 A/W Corrente Elétrica Gerada 1 µA



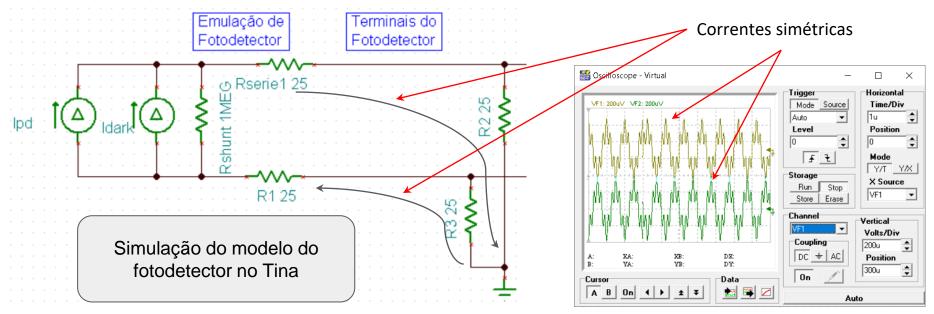


Modelo elétrico simplificado de um fotodetector

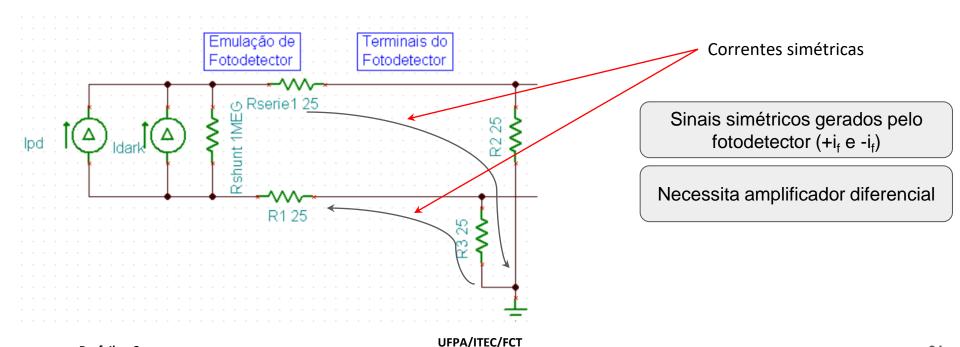
Exemplo: Modelagem de fotodetector: Detecção de um sinal recebido por uma fibra ótica em sistemas de comunicações



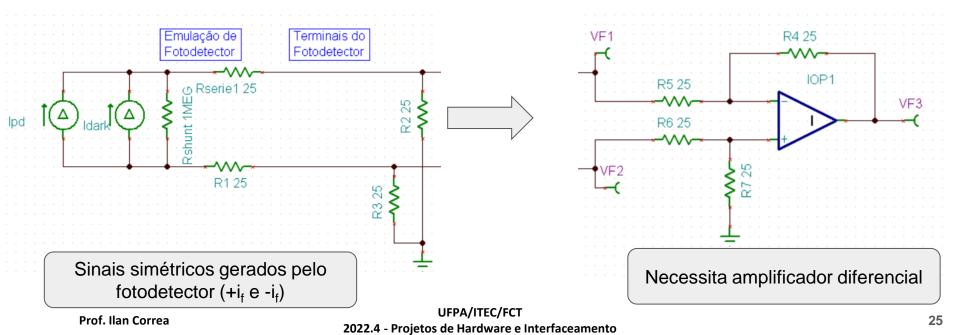
Exemplo: Modelagem de fotodetector: Detecção de um sinal recebido por uma fibra ótica em sistemas de comunicações



Condicionamento do sinal do fotodetector no Tina

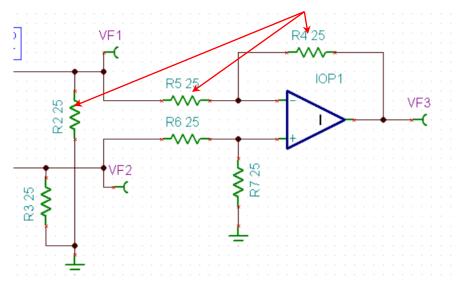


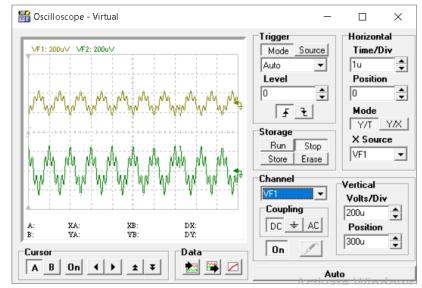
Condicionamento do sinal do fotodetector no Tina



Condicionamento do sinal do fotodetector no Tina

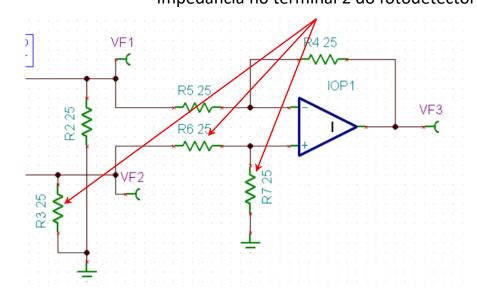
Impedância no terminal 1 do fotodetector

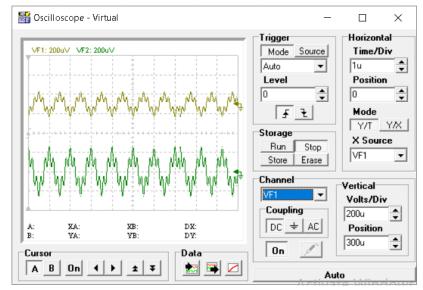




Condicionamento do sinal do fotodetector no Tina

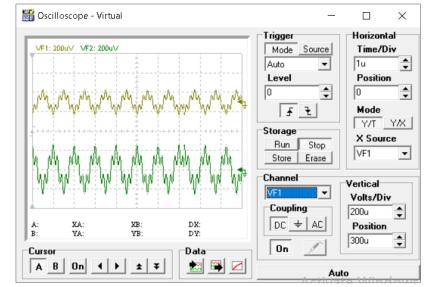
Impedância no terminal 2 do fotodetector





Condicionamento do sinal do fotodetector no Tina

Necessidade de isolação do fotodetector do circuito de amplificação Inclusão um estágio de isolamento no condicionamento

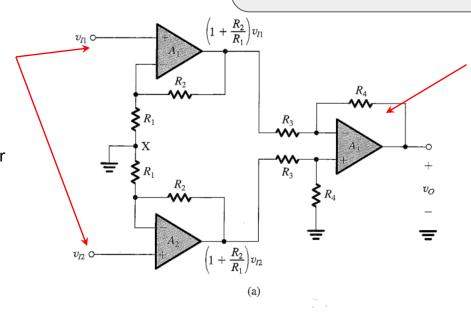


Condicionamento do sinal do fotodetector no Tina

Necessidade de isolação do fotodetector do circuito de amplificação Inclusão um estágio de isolamento no condicionamento

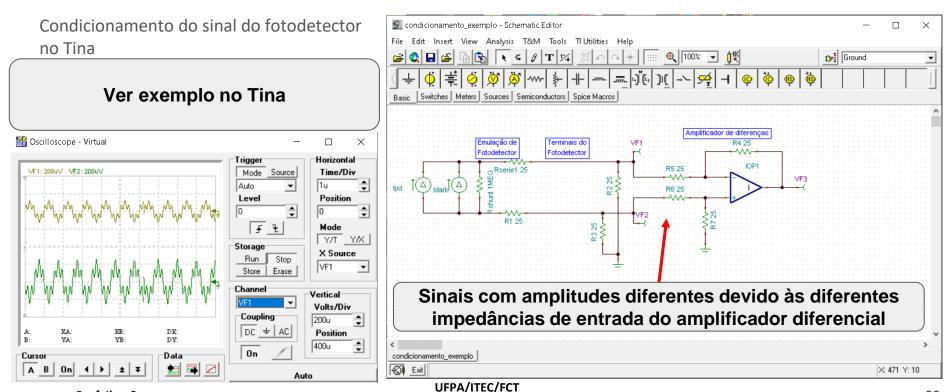
Mesma impedância nos terminais do fotodetector

Impedância de entrada teoricamente infinita ⇒ Isolamento do fotodetector do circuito de amplificação

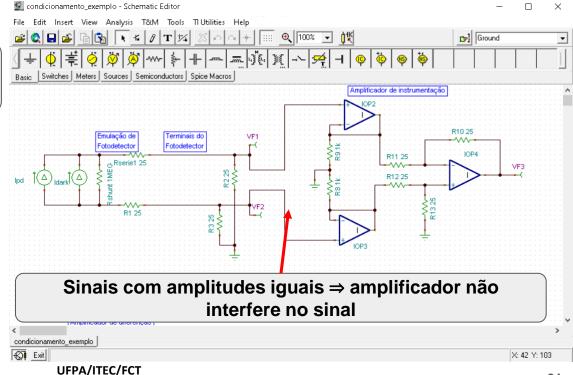


Amplificação de diferenças

UFPA/ITEC/FCT



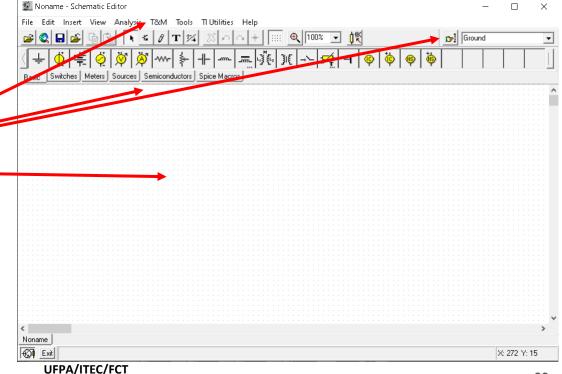
Condicionamento do sinal do fotodetector no Tina Ver exemplo no Tina Marilloscope - Virtual Horizontal Trigger VF1: 200uV VF2: 200uV Time/Div Mode Source Auto Position Level ₹₹ Mode Y/T Y/X Storage X Source Run Stop VF1 Store Erase Channel Vertical Volts/Div Coupling 200u DC + AC DX: Position -400u On Cursor Auto



Introdução ao Tina

Introdução ao Tina

- Tina é um simulador de circuitos elétricos que possui uma versão denominada Tina-TI, que pode ser baixada e utilizada gratuitamente
 - o Ferramentas de simulação
 - Componentes ____
 - Circuito -
- Pode ser baixado em
 - o https://www.ti.com/tool/TINA-TI
- Projetos mostrados serão disponibilizados no Google Drive

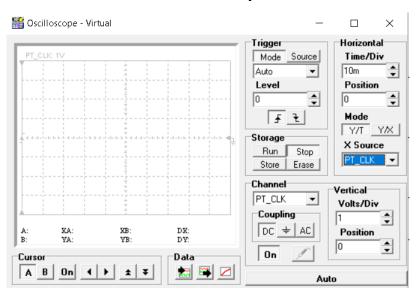


Introdução ao Tina

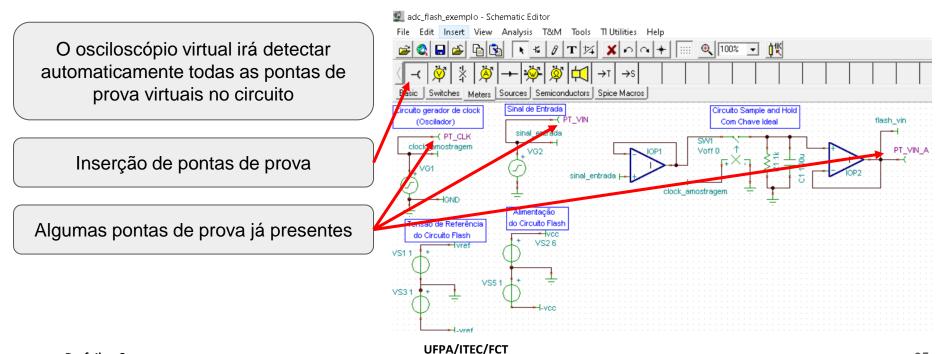
Emulador de oscilocópio

Localização do recurso 🖳 adc flash exemplo - Schematic Editor Insert View Analysis T&M Tools TI Utilities Help Function Generator € 100% ▼ 11K Multimeter XY Recorder Switches Meters Sources S Oscilloscope Circuito gerador de clock Sinal de Circuito Sample and Hold Signal Analyzer Com Chave Ideal (Oscilador) sinal_entrada →(PT_CLK clock amostragen Voff 0 Alimentação Tensão de Referência do Circuito Flash do Circuito Flash

Janela do osciloscópio



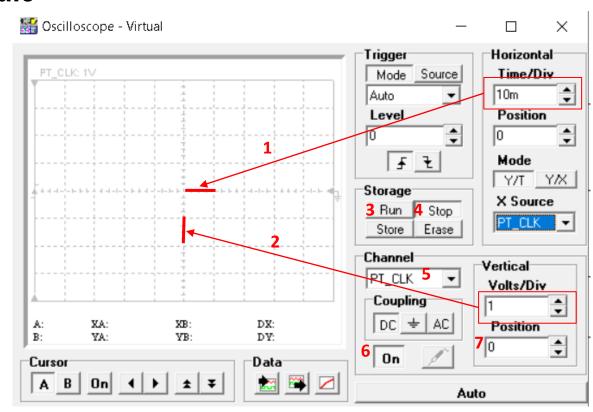
Introdução ao Tina



Introdução ao Tina

Recursos de análise do osciloscópio

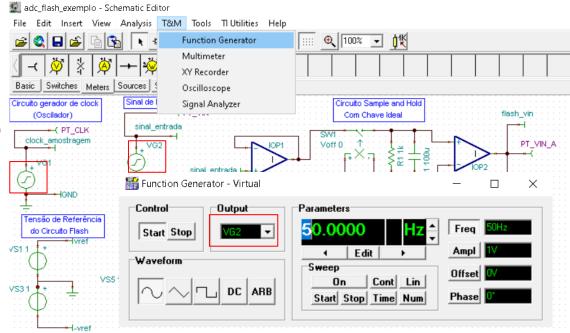
- 1. Tempo em cada divisão na horizontal
- 2. Tensão em cada divisão na vertical
- 3. Inicia a emulação
- 4. Para a emulação
- 5. Inserção de pontas de prova no gráfico
- 6. Habilita ou desabilita o plot da ponta de prova selecionada em 5
- 7. Configura em que valor (qual retângulo do eixo vertical) a tensão de zero volts será mostrada. Na prática, move a curva para cima ou para baixo, o que pode ser útil para melhor visualização de várias curvas.



Introdução ao Tina

Emulação de geradores de sinais

- As fontes geradoras de sinais podem ser configuradas em tempo de execução
- Esse tipo de fonte de ser encontrado na aba "Sources" → "Voltage Generators"
- Algumas já estão presentes no circuito, e podem ser selecionadas para controle

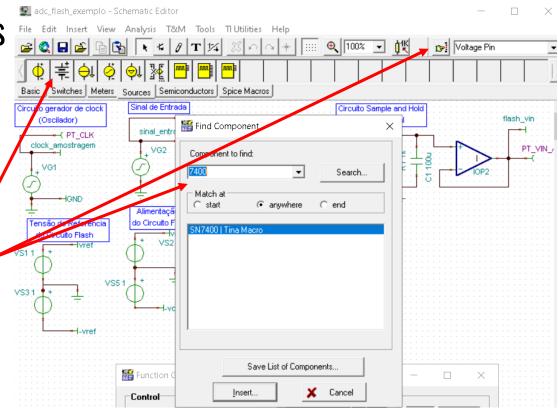


Introdução ao Tina

Funções lógicas

Não estão em uma aba

Devem ser buscadas em



Dúvidas?